



Campos Novos, 15 de Outubro 2010 - ANO III - Edição Nº 35

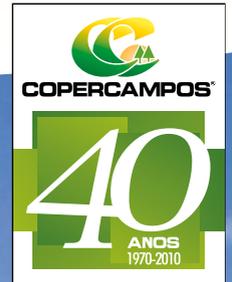
Impresso  
Especial

9912236676/2009-DR/SC

COPERCAMPOS

CORREIOS

JORNAL  
**COPERCAMPOS®**



# DO PLANTIO À EXPECTATIVA NA COLHEITA



Cultura do milho terá redução de área em 30% na região de Campos Novos com relação à safra anterior. Produtor associado da Copercampos de Curitiba, José Mauricio Moraes da Costa, ao contrário de muitos outros produtores, irá ampliar a área de plantio. Saiba porque...

PÁG 04 e 05

## Praga ataca lavouras de milho

PÁG 20

# Semear para colher e alimentar

As tradicionais culturas praticadas na maior região agrícola do estado de Santa Catarina já estão sendo semeadas e agora todas as expectativas estão voltadas para o clima.

No milho, os baixos preços de comercialização neste ano, mais precisamente no período pós-colheita fizeram com que os produtores optassem por reduzir a área de plantio. Hoje, os preços são outros, porém, as incertezas fizeram com que os nossos associados optassem por investir na soja, que tem menores custos de produção em comparação ao milho.

Mas precisamos diversificar e escalonar o plantio. Trabalhamos com plantio direto e a rotação de culturas é fundamental. A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) estima que até 2050 o mundo tenha 9 bilhões de habitantes que demandarão o dobro de alimentos. E é por isso que se faz necessário o aumento sustentável da produção agrícola para atender a essa demanda por quantidade e qualidade.

Este é um dos principais desafios do agronegócio e nós ainda temos um potencial produtivo para ser explorado. Com a tecnologia implantada no campo, há condições para superar os índices de produtividade de hoje. Com sistemas de produção, manejo correto durante todo o ciclo e na colheita, além da tecnologia de sementes os produtores tem como aumentar a qualidade dos produtos produzidos em nossa região e estado.

Nós produtores estamos sempre buscando o aperfeiçoamento e muitas vezes sofremos devido aos fenômenos climáticos e também na hora de comercializar nossos produtos, mas somos guerreiros e continuamos a lutar pelo desenvolvimento de nossa região.

Agora com o plantio de milho em andamento e na sequência feijão e soja estaremos investindo ainda mais na terra para que em 2011, tenhamos sucesso em nossas atividades. Bom plantio a todos os produtores e esperamos uma ótima safra.



Diretor presidente Luiz Carlos Chiocca

## Apoio à inclusão digital



Diretor vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann e participantes do curso

Por solicitação da Copercampos e da comunidade da localidade do Guarani, interior de Campos Novos, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar/SC iniciou no mês de setembro, o curso de inclusão digital.

Na abertura do evento, o diretor vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann esteve conversando com os participantes do curso, onde destacou a importância da informática no crescimento educacional e social dos moradores. O diretor desejou sucesso aos participantes do curso de inclusão digital oferecido gratuitamente pelo Senar.

“A comunidade pediu muito pelo curso e a Copercampos buscou através da parceria que tem com o Senar atender as reivindicações desta população que quer aprender e o nosso papel também é esse, de proporcionar condições às pessoas conquistarem sua independência e com a inclusão digital isso acontece. Todos terão ao final do curso, novos conceitos do mundo virtual e poderão usufruir deste mundo até então desconhecido”, comentou Cláudio.



### SEGUROS SICOOB - Facilidades para a sua vida

O Sicoob Credicampos, em parceria com a Radar Corretora de Seguros, oferece uma variada linha de seguros, com os melhores preços do mercado:

**Seguros de Vida:** Vantagens, benefícios e total tranquilidade para você e sua família.

**Seguros de Automóveis:** Serviços de segurança e emergência para automóveis e caminhões em geral.

**Seguros Agrícolas:** Atendem a diversas culturas e garantem a plantação durante o período exato em que o segurado necessita.

**Seguros Residenciais:** Coberturas para seu apartamento ou casa, serviços assistenciais e de emergência.

**Seguros Empresariais:** Mediante a contratação feita pelo segurado, oferece a sua empresa uma garantia perante eventual risco para seu patrimônio.

**Seguros de Equipamentos Agrícolas:** Dispõe ao segurado garantias e coberturas de possíveis riscos a seus equipamentos.

**Pensou em Seguro, pensou no SICOOB CREDICAMPOS.**

## Expediente:

**Administração Gestão:** Março 2008 a Março 2011  
**Presidente:** Luiz Carlos Chiocca  
**Vice-Presidente:** Cláudio Hartmann  
**Secretário:** Daniel Dallagnol

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Antônio Lamartini Thibes Peron  
Juvenil Moyses Dutra  
Moacir Marin  
Sebastião Paz de Almeida Júnior  
Sérgio Mânica

### CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes  
Irineu Reinoldo Deuner  
Jair Socolovski  
Jorge Alberto Tagliari  
José Antônio Chiochetta  
Vitor Júnior Marcon

**REALIZAÇÃO:** Dep. Comunicação & Marketing Copercampos  
**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Felipe Götz  
comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP  
**SUPERVISÃO:** Maria Lucia Pauli  
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836  
**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Mk3 Propaganda  
**IMPRESSÃO:** Tipotil Gráfica e Editora Ltda  
**TIRAGEM:** 1.600 Exemplares



## Programa Mulheres em Movimento no Agronegócio fortalece o empreendedorismo

O Programa Mulheres em Movimento no Agronegócio na Copercampos será quinzenal e o encerramento será no dia 26 de novembro

Os princípios e conceitos para empreender e obter sucesso no agronegócio estão sendo analisados pelas mulheres cooperativistas, associadas ou esposas de sócios da Copercampos.

O programa “Mulheres Movimento no Agronegócio” é uma iniciativa do Núcleo Feminino

Copercampos e pretende proporcionar às participantes, fundamentos para execução de atividades diárias nas empresas rurais e também na cooperativa.

O programa é dividido em módulos e fornece conceitos de planejamento, marketing, gestão financeira e organizacional. No primeiro encontro, realizado no dia 16 de setembro, na Associação Atlética Copercampos (AACC), o tema “Sou do Campo, sou Empreendedora” foi amplamente discutido. Noções de cooperativismo e empreendedorismo, características e comportamento de empreendedoras de sucesso, definições de metas nas propriedades, a importância da persistência, modelos de planos de ações e como monitorar e acompanhar o cumprimento dos planos estabelecidos foram conceitos apresentados.

Para o diretor presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, o programa mostrará às mulheres, fundamentos essenciais para o desenvolvimento nas propriedades rurais e também na cooperativa. “Este projeto do Núcleo Feminino serve de preparação das mulheres para assumir cargos na vida e também na cooperativa. Muitos são os desafios do agronegócio e as mulheres devem estar preparadas para executar atividades e nós estamos conferindo que todas têm propósitos de apreender e de conhecer todo o sistema e metas cooperativistas para assim conquistar o seu devido espaço no mercado. Nós queremos ter mais mulheres presentes na Copercampos e desde a implantação do núcleo sentimos a participação e o crescimento da presença das mulheres na nossa cooperativa”, ressalta Chiocca.

## Núcleo feminino visita frigorífico



No dia 18 de setembro, integrantes do Núcleo Feminino Copercampos estiveram visitando o Frigorífico construído pela Copercampos em parceria com a Brasil Foods.

As mulheres foram recepcionadas pelo gerente do frigorífico, Nelson Cruz e durante a visita, todos os setores da construção foram visitados. O Frigorífico Copercampos deverá entrar em operação em 2011.

Nem tudo na lavoura é como a proteção de Sphere Max: turbinada ao máximo.

Turbinado ao máximo para a sua lavoura. Proteção Turbinada. Produção Máxima.

Atenção: Consulte o manual de instruções. Converse Bayer 08000115560

# Área de milho reduz, mas produtores acreditam em bom preço



Associado José Maurício e Engenheiro Agrônomo da Copercampos Elpídio Teodoro do Nascimento

O preço baixo de comercialização da cultura do milho neste ano, reflete negativamente no momento de semear o cereal. A queda na área de plantio da cultura, de acordo com o Departamento Técnico da Copercampos, será de aproximadamente 30% na área total. Na safra 2009/2010, o plantio em Campos Novos foi de 18 mil hectares e neste ano, estima-se aproximadamente 13 mil hectares.

Segundo o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, o produtor está com receio de investir na cultura, porém pelo sistema de plantio direto, a cultura é fundamental. “Os produtores associados que trabalham com o sistema de rotação de culturas irão plantar o milho, porém, a redução de área é significativa, devido principalmente ao baixo preço do cereal no período pós-colheita deste ano e também ao custo de produção da cultura (maior desembolso em relação a soja) e previsão de La Niña”, destaca Schlegel. O custo do plantio de milho neste ano ficará em aproximadamente R\$ 2.100,00 por hectare.

O produtor associado da Copercampos de Curitiba, José Maurício Moraes da Costa é um dos produtores que caminha na contra mão de muitos outros. Devido principalmente por ampliar a área de plantio de todas as culturas de verão, José Maurício irá aumentar a área de plantio do milho, assim como soja e feijão.

Segundo o produtor, a rotação de culturas é o principal motivo do aumento da área plantada do milho em relação à safra 2009/2010. “Nós trabalhamos para colher resultados e o sistema de rotação de culturas é fundamental para que tenhamos o melhor desenvolvimento da lavoura”, destaca o associado.

A esperança de José Maurício é de colher um bom cereal e comercializar com um bom preço. “As expectativas são de que o mercado se mantenha com bons preços e esperamos também contar com a colaboração de São Pedro, para que

a chuva venha no momento certo, porque essas são razões para que possamos obter resultados. Queremos neste ano, ter uma compensação de preço a uma possível redução de produtividade, mas isso, só após a colheita e no momento de comercializar é que saberemos se ocorrerá”, enfatiza José Maurício Costa.

Na região em que José Maurício planta, a cultura do milho é a mais cultivada. Na localidade de Guarda-Mor, interior de Curitiba, a Copercampos tem uma unidade que recebeu nesta safra 270 mil sacos/60kg do cereal. A ampliação da unidade está se efetivando, para atender principalmente a grande expansão da agricultura na região mais alta e bela de Curitiba.

“A região de Guarda-Mor está se desenvolvendo e a ampliação da filial da Copercampos irá suprir as necessidades dos associados. Nossa região tem muito para crescer e a cooperativa está atenta a esse avanço da agricultura”, explica José Maurício.

## O uso da alta tecnologia

Ao longo dos anos, o milho é a cultura que apresenta maior evolução tecnológica. Porém, nesta safra 2010/11, o fenômeno climático La Niña é citado por produtores associados da Copercampos como um fator de preocupação.

Para o associado José Maurício, o produtor precisa acompanhar a evolução da cultura e utilizar os melhores produtos, prestando atenção sempre nos fenômenos climáticos. “Precisamos aproveitar as tecnologias existentes para ter o máximo em produtividade. O produtor precisa fazer a sua parte e com acompanhamento técnico da cooperativa queremos sempre colher mais. É claro que em anos diferenciados, como o que se espera nesta safra, precisamos contar com a colaboração do clima e com um bom produto, teremos condições de colher bem a cultura do milho”, comenta.

# Do alho ao milho

**T**radicional cultivador de alho, o associado e conselheiro fiscal Jorge Alberto Tagliari investe também em cereais e grãos.

Durante todo o ano, os cuidados são muitos com as culturas do alho, feijão, soja, milho e trigo. A diversificação é destaque para o associado que aponta também como fundamental no desenvolvimento das culturas de verão: a rotação de culturas.

“Nesta safra de milho iremos, mesmo com informações de que o La Niña pode influenciar negativamente na cultura, manter a mesma área para o cereal. Trabalhamos com a rotação de culturas e para evitar problemas com doenças, principalmente esclerotina, realizamos esse trabalho”, afirma.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Filial de Curitiba, Elpídio Teodoro do Nascimento, a rotação é uma aliada do produtor. “O processo de rotação de culturas é fundamental para quebrar o ciclo de doenças e a presença de pragas nas culturas de verão. Acompanhamos os nossos associados e trabalhamos para reduzir custos durante a produção e com o manejo correto das culturas, isso ocorre”, explica Elpídio.

Já na cultura do alho, a expectativa do produtor é colher um bom produto e comercializar com ótimos preços. “Temos no alho, um alto investimento de plantio e durante todo o cultivo e ao longo dos anos, adquirimos experiência e nossa expectativa é de ter um bom retorno com a cultura”, ressalta Tagliari.

Após a colheita do alho, é na venda que se obtém resultado. Nesta safra, o associado acredita poder vender bem o produto. “Enfrentamos anos difíceis na comercialização, o alho estava em baixa, porém neste ano, há indícios de que tenhamos uma boa negociação”, explica Jorge Alberto Tagliari. O alho chinês é o principal concorrente do alho produzido no estado de Santa Catarina.



Engenheiro Agrônomo da Copercampos Elpídio Teodoro do Nascimento, funcionários Geovani e Jair (tratorista) e o produtor associado Jorge Alberto Tagliari no plantio do milho



Funcionário responsável pela lavoura de alho Cleodir, Elpídio e Jorge Tagliari conferem desenvolvimento da cultura

## Eficiência máxima em fertilizantes.

Um fertilizante inovador, criado para atender uma agricultura moderna e inteligente, que produz alimentos ao mesmo tempo que preserva o meio ambiente e dá condições para que o solo fique cada vez melhor.



# Clebi Renato Dias



## MERCADO DE MILHO

O Relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – USDA foi uma bomba para todos os mercados de grãos, mas especialmente para o de milho. A redução na estimativa da produção ficou bem maior do que a expectativa geral do mercado.

O número apresentado no dia 08 de outubro foi de uma produção nos Estados Unidos de 321,70 milhões de toneladas contra 334,30 anunciadas em setembro, redução de 12,60 milhões de toneladas.

Quem conhece os americanos sabe da grande importância que é dada ao milho naquele país, maior do que para a soja. Assim essa redução teve grande impacto nos pregões da Bolsa de Chicago do 08 de outubro e hoje 11 de outubro. O mercado se pergunta até onde poderá chegar o preço do milho na bolsa de Chicago. Muitas especulações já estão feitas nas fofocas do mercado e os fundos que são os grandes jogadores nos mercados de commodities e ações estão fazendo grandes apostas em níveis de até US\$ 8,00 o bushel, nível atingido em 2008 – será que chega lá? Bom muita coi-

sa pode acontecer. Quem não está feliz são os consumidores de milho de Santa Catarina, que acreditaram em preços no final do ano no máximo a R\$ 18,00 por saco, mas com os acontecimentos ocorridos em setembro de quebra de safras na Rússia – Europa e com as boas exportações feitas do produto safrinha do Centro do país eliminando a super oferta, fez com que os preços subissem bem no final de setembro e início de outubro.

E agora com esses novos acontecimentos da quebra da safra norte americana somada a diminuição do plantio no Brasil, não enxergamos no curto prazo baixa no preço. Acreditamos inclusive em cotações acima do que está sendo praticado hoje. Imaginem então se o dólar se valorizar em relação ao real, ai sim os preços explodiriam no mercado nacional. Portanto fiquem atentos aos acontecimentos e não deixem de aproveitar as boas oportunidades que o mercado proporciona.

**PREÇO: Os preços praticados hoje na Copercampos estão em R\$ 20,00 por saco de 60 quilos com pagamento com 15 dias e R\$ 20,50 para pagamento com 30 dias.**

## USDA – NÚMEROS DO MILHO 08 DE OUTUBRO DE 2010

PRODUÇÃO MILHO POR PAÍS - em mls de t					
	Var %	10/11	Part País	09/10	08/09
EUA	-3%	321,68	39,2%	333,01	307,14
ARGENTINA	11%	25,00	3,1%	22,50	15,00
AFRICA DO SUL	-	12,50	1,5%	14,00	12,57
UN EUROPEIA	-3%	54,96	6,7%	56,53	62,32
MÉXICO	15%	24,50	3,0%	21,30	24,23
SUDESTE ÁSIA	9%	24,71	3,0%	22,71	24,58
BRASIL	-9%	51,00	6,2%	56,10	51,00
CHINA	7%	166,00	20,3%	155,00	165,90
PARAGUAI	30%	2,10	0,3%	1,62	1,55
OUTROS	8%	137,20	16,7%	127,52	133,48
<b>TOTAL</b>	<b>1%</b>	<b>819,65</b>	<b>100%</b>	<b>810,29</b>	<b>797,77</b>



## MERCADO DE TRIGO

Até o momento a situação climática tem se comportado de maneira normal para o trigo e as culturas de inverno na nossa região. Apenas alguns pontos isolados sofreram um pouco mais com a estiagem que se prolongou em até 28 dias nos meses de setembro e outubro, e algumas áreas poderão apresentar redução na produtividade.

A expectativa dos produtores é de uma colheita de um produto de excelente qualidade já que os tratamentos foram feitos buscando essa meta, além das boas variedades direcionadas para a produção de trigo que se enquadram na classificação oficial para panificação. Quanto ao mercado nota-se ainda uma tranquilidade dos moinhos catarinenses, não esboçando nenhum interesse em negociar antecipadamente a produção a ser colhida em novembro e dezembro. Após a reação internacional dos preços em setembro e agora após a divulgação do relatório do USDA, os negócios fluíram no Rio Grande do Sul um pouco melhor para o trigo velho ainda estocado, mas com preços bem abaixo do preço mínimo.

No Paraná já está em andamento a comercialização do trigo novo, e os preços também estão abaixo do preço mínimo para o produtor. Em resumo o que está acontecendo no mercado até o momento não agrada o produtor de trigo da nossa região, que pelo custo da sua lavoura espera preços de no mínimo R\$ 28,00 por saco de 60 quilos para o tipo 1. Fica a torcida para que nessa reta final do ciclo da cultura até a colheita de meados de novembro até dezembro, tenhamos uma situação climática favorável para a cultura, proporcionando aos tricultores uma boa produtividade. Quanto aos preços, vamos aguardando por situações futuras mais animadoras.

**PREÇO: O preço do trigo velho ainda não comercializado pelo produtor esta hoje em R\$ 26,00 por saco de 60 quilos para o trigo tipo 1 e R\$ 24,00 para o tipo 2 com pagamento em 30 dias.**

## USDA – NÚMEROS DO TRIGO – 08 DE OUTUBRO DE 2010

PRODUÇÃO TRIGO POR PAÍS - em mls de t					
	Var %	10/11	Part. País	09/10	08/09
EUA	0%	60,51	9%	60,37	68,02
ARGENTINA	14%	12,00	2%	10,50	10,10
AUSTRÁLIA	2%	23,00	4%	22,50	21,42
CANADÁ	-17%	22,20	3%	26,85	28,61
U.E	-2%	135,63	21%	138,01	151,11
BRASIL	2%	5,15	1%	5,03	5,88
CHINA	0%	114,50	18%	115,00	112,46
ORIENTE MÉDIO	18%	17,55	3%	14,84	13,40
ÍNDIA	0%	80,71	13%	80,68	78,57
EX-URSS	-26%	84,56	13%	113,84	115,45
OUTROS	-9%	85,63	13%	94,53	78,24
<b>TOTAL</b>	<b>-6%</b>	<b>641,44</b>	<b>100%</b>	<b>682,15</b>	<b>683,26</b>



## MERCADO DE SOJA

O mês de outubro começou com boas notícias para o mercado da soja. A divulgação do relatório mensal do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos no dia 08 de outubro provocou uma EXPLOSAO nos preços. No mesmo dia da divulgação a bolsa de Chicago teve um estouro nos preços do complexo soja - e o mercado abriu colado com limite de alta de 70 pontos, e hoje dia 11 o mercado

apresenta-se com 50 pontos de alta.

Se o preço já estava bom agora está muito melhor, e deixa cada vez mais o produtor na dúvida, se vende ou espera um pouco mais almejando preços ainda melhores. As cotações na Bolsa de Chicago estão hoje em US\$ 11,85 por bushel (27,276 quilos), equivalentes a US\$ 26,12 por saco de 60 quilos, um preço excelente comparado a expectativa do mercado de 30 dias atrás. O fator principal da alta foi o relatório do USDA que com o andamento da colheita das safras de milho e soja nos Estados Unidos reduziu drasticamente a previsão de produção desse ano.

Na soja a produção estimada caiu 94,79 de para 92,79 milhões de toneladas redução de 2,03 milhões de toneladas. No caso da soja além da queda na produção americana, outro fator positivo foi a confirmação da boa demanda chinesa pela oleaginosa que já se aproxima de 55,00 milhões de toneladas por ano. Com o foco no momento voltado para a situação dos Estados Unidos, algumas luzes já se direcionam para a América do Sul cuja importância das safras Brasileira, Argentina e Paraguai tem um peso forte no mercado. Por enquanto os números divulgados pelo USDA para a safra Sul Americana estão dentro de uma normalidade, mas existe o grande medo do fenômeno climático La Niña que poderá diminuir a produção desses países e se isso acontecer não haverá limite para os preços positivos no mercado, quem sabe até a repetição dos US\$ 16,50 por bushel de 2008.

A recomendação que deixamos aos produtores é de acompanhamento de perto dos acontecimentos do mercado e aproveitem os bons momentos para a realização de vendas parceladas que atinjam até uns 30% da sua estimativa de produção. Pequenos negócios futuros foram realizados entre R\$ 35,00 e R\$ 37,00 por saco, e hoje já se busca os R\$ 40,00 por saco para a entrega do produto em abril de 2011 e pagamento no dia 05 de maio, se tiverem interesse, procurem a área comercial da Copercampos para negociações. Para os produtores que têm produto disponível para venda na Copercampos o preço está em R\$ 41,00 por saco de 60 quilos ao produtor, com pagamento em 03 dias.

## USDA – NÚMEROS DA SOJA – 08 DE OUTUBRO DE 2010

PRODUÇÃO SOJA - em mls de t					
	Var %	10/11	Part	09/10	08/09
EUA	1%	92,76	36,3%	91,42	80,75
ARGENTINA	-8%	50,00	19,6%	54,50	32,00
BRASIL	-3%	67,00	26,2%	69,00	57,80
CHINA	-2%	14,40	5,6%	14,70	15,54
ÍNDIA	5%	9,20	3,6%	8,75	9,10
PARAGUAI	-10%	6,50	2,5%	7,20	4,00
BOLÍVIA	0%	1,58	0,1%	1,67	1,60
OUTROS	9%	13,82	5,4%	12,69	11,17
<b>TOTAL</b>	<b>-2%</b>	<b>255,26</b>	<b>100%</b>	<b>259,92</b>	<b>211,96</b>



Clebi Renato Dias

# COMENTÁRIO - Outubro de 2010

Dispensamos o nosso comentário mensal para apresentar os dados atualizados do relatório da CONAB – outubro de 2010 sobre as perspectivas de produção de grão do BRASIL:

## Quadro 2

### Brasil - Estimativa de produções de grãos SAFRAS 2009/2010 e 2010/2011

PRODUTO	SAFRA		VARIÇÃO			
	09/10	10/11	Percentual		Absoluta	
	(a)	Lim inf (b) / Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(b-a)	(c-a)
ALGODÃO - CAROÇO (1)	1.843,1	2.432,5 / 2.677,7	32,0	39,9	689,4	734,6
ALGODÃO - PLUMA	1.194,1	1.560,2 / 1.653,1	30,7	38,4	366,1	459,0
AMENDOIM TOTAL	226,0	219,7 / 222,9	(2,8)	(1,4)	(6,3)	(3,1)
AMENDOIM 1ª SAFRA	191,9	183,9 / 187,1	(4,2)	(2,5)	(8,0)	(4,8)
AMENDOIM 2ª SAFRA	34,1	35,8 / 35,8	5,0	5,0	1,7	1,7
ARROZ	11.260,3	12.057,5 / 12.267,3	7,1	8,9	797,2	1.007,0
FEIJÃO TOTAL	3.265,1	3.394,3 / 3.427,4	4,0	5,0	129,2	162,3
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.463,1	1.488,6 / 1.621,7	13,0	16,1	25,5	68,6
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.022,8	1.140,3 / 1.140,3	1,6	1,6	117,5	117,5
FEIJÃO 3ª SAFRA	779,2	765,4 / 765,4	(1,8)	(1,8)	(13,8)	(13,8)
GIRASSOL	80,6	104,0 / 104,0	29,0	29,0	23,4	23,4
MAMONA	100,6	126,0 / 126,0	25,2	25,2	25,4	25,4
MILHO TOTAL	56.048,5	51.837,2 / 52.410,8	(7,5)	(6,5)	(4.211,3)	(3.637,7)
MILHO 1ª SAFRA	34.079,1	30.534,7 / 31.108,3	(10,4)	(8,7)	(3.544,4)	(2.970,8)
MILHO 2ª SAFRA	21.969,4	21.302,5 / 21.302,5	(3,0)	(3,0)	(666,9)	(666,9)
SOJA	68.688,2	67.642,4 / 68.896,4	(1,5)	0,3	(1.045,8)	208,2
SORGO	1.624,2	1.645,8 / 1.645,8	1,3	1,3	21,6	21,6
SUBTOTAL	143.136,6	139.459,4 / 141.676,3	(2,6)	(1,0)	(3.677,2)	(1.458,3)
AVEIA	244,1	337,2 / 337,2	38,1	38,1	93,1	93,1
CANOLA	42,2	60,7 / 60,7	43,8	43,8	18,5	18,5
CENTEIO	4,8	2,8 / 2,8	(41,7)	(41,7)	(2,0)	(2,0)
CEVADA	201,4	267,2 / 267,2	32,7	32,7	65,8	65,8
TRIGO	5.026,2	5.444,9 / 5.444,9	8,3	8,3	418,7	418,7
TRITICALE	172,1	148,7 / 148,7	(13,6)	(13,6)	(23,4)	(23,4)
SUBTOTAL	5.690,8	6.261,5 / 6.261,5	10,0	10,0	570,7	570,7
BRASIL (2)	148.827,4	145.720,9 / 147.939,8	(2,1)	(0,6)	(3.106,5)	(887,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Out/2010.

(1) Produção de caroço de algodão.

(2) Exclui a produção de algodão em pluma.

# PROMOÇÃO NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS COPERCAMPOS

As Lojas Agropecuárias da Copercampos, a partir de agora contam em seus estoques, com produtos da linha agrícola para seus associados e clientes.



Correntes agrícolas com suas devidas emendas e reduções



Toda a linha agrícola de correias GATES, para as máquinas John Deere, New Holland, Case e Massey Ferguson



Aparadores e máquinas de cortar grama Tramontina

Pagamento em 4 x sem juros



Rolamentos para suas plantadeiras e colheitadeiras das marcas NSK, SKF e FAG



Produtos Veterinários Linha Merial

IVOMEC GOLD LITRO	R\$ 444,00
*IVOMEC GOLD 500ML	R\$ 240,00
*IVOMEC GOLD 200ML	R\$ 100,00
*IVOMEC MULTI 500ML	R\$ 155,00
*IVOMEC MULTI 200ML	R\$ 60,00

PAGAMENTO PARA 20/02/2011 PREÇO LISTA

Para consulta de preços e prazos visite nossa loja e confira todos estes produtos e muitos outros.

PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO  
COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos  
49 3541-6044

Anita Garibaldi  
49 3543-0225

Brunópolis  
49 3556-0049

Frei Rogério  
49 3257-0188

Barracão/RS  
54 3356-1580

Curitibanos  
49 3241-1211

Campo Belo do Sul  
49 3249-1201

Fraiburgo  
49 3246-0917



**COPERCAMPOS**<sup>®</sup>  
[www.copercampos.com.br](http://www.copercampos.com.br)

# Mapa divulga pesquisa de produtividade no país

Uma pesquisa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) identifica que a produtividade da agropecuária brasileira é uma das mais altas do mundo, com crescimento médio anual de 3,57% de 1975 a 2009.

Os dados divulgados no início de outubro apontam que pesquisa e crédito rural são os principais responsáveis pelo resultado que apresenta a evolução nos últimos dez anos (2000-2009) de 5,39% ao ano.

O coordenador de Planejamento Estratégico do Mapa, José Gasques, um dos autores do estudo, explica que os principais fatores que impulsionaram esse bom desempenho foram a política de crédito e os investimentos na pesquisa agropecuária. “O financiamento para a compra de insumos e capital, como máquinas, fertilizantes e defensivos, além do trabalho desenvolvido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) entre outros obtentores, foram essenciais para que o país crescesse em produtividade”, comentou.

Dois momentos importantes no crédito rural foram nas décadas de 1970 e 1980, épocas de formação e acumulação de capital, e o período dos anos

2000, durante a criação de programas e linhas de crédito para a modernização do setor, como o Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (Moderfrota). Entre 2000 e 2009, o volume de crédito rural concedido a produtores e cooperativas aumentou 153%, em valores reais.

O desenvolvimento de variedades agrícolas mais produtivas e adaptadas ao meio ambiente, além da geração de novos métodos de cultivo, foram alguns dos resultados obtidos pela pesquisa agropecuária nos últimos 35 anos. Essas ações também foram decisivas para desenvolver o setor agropecuário, em especial a produção de grãos. “O período analisado coincide com a expansão da ocupação do Cerrado e da produção de grãos naquela área, que foram, em grande parte, propiciadas pela Embrapa”, afirma o coordenador.

O estudo apresenta, ainda, que a produtividade brasileira não é influenciada pelo avanço da área, seja de lavouras ou pastagens. Ao longo do período estudado, a área passou de 209 milhões para 219 milhões de hectares. Entre 1975 e 2009, a produção de grãos no Brasil aumentou 240%, enquanto a área foi expandida em 44%.

## Campo Demonstrativo Copercampos auxilia produtor a obter resultados



Dia de Campo de inverno 2009

O Campo Experimental Copercampos, criado em 1995, atua na mesma linha apontada pela pesquisa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Pesquisas são realizadas anualmente no campo, e segundo o coordenador do Campo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, com este trabalho é possível definir quais materiais serão comercializados pela cooperativa e quais suas principais vantagens.

“Ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU) de soja, feijão, triticale e trigo são realizados dentro do Campo Demonstrativo da Copercampos em parceria com as instituições de pesquisa. Estes experimentos têm como objetivo selecionar e avaliar linhagens promissoras para futuro lançamento de novas variedades. As principais características avaliadas são: produtividade, resistência a doenças, ciclo e arquitetura de planta”, explica Fabrício.

A região de Campos Novos é destaque no estado devido ao seu aperfeiçoamento tecnológico e aos investimentos realizados também pelos agricultores. Para Fabrício Hennigen, técnicas de plantio, adoção de práticas de

cultivo e o mapeamento de áreas realizadas pelos produtores nas lavouras são diferenciais do resultado.

“Não adianta o produtor ter a sua disposição as melhores variedades e os melhores híbridos com alto potencial genético se não adotar o conjunto de boas práticas agrícolas, por exemplo, um plantio direto bem consolidado”, enfatiza.

O Departamento Técnico da Copercampos juntamente com o Campo Demonstrativo estão sempre atentos às inovações do mercado. “Sempre buscamos novas parcerias com empresas obtentoras de novos materiais genéticos com objetivo de aumentar a produtividade das lavouras de nossos associados e clientes”, finaliza.

O Dia de Campo Copercampos, organizado para que os produtores e visitantes conheçam os diferenciais dos materiais e de cultivares é uma mostra de que a cooperativa busca avançar na tecnologia para obter produtividade.

No dia 27 de outubro, o Dia de Campo de Inverno – Safra 2010 apresentará aos visitantes, demonstrações de culturas e produtos fitossanitários que fazem a diferença a campo. Compareça e conheça a mais alta tecnologia para garantir em sua lavoura, a tão desejada máxima produtividade.

# Qualidade: Empresa rural é beneficiada com Programa 5S

Nos dias 16 e 17 de setembro, funcionários da Fazenda Santa Mônica do associado da Copercampos Ernani Zortéa vivenciaram experiências e puderam conhecer formas práticas de obter sucesso na propriedade com base na qualidade exercida através do Programa 5S.

A parceria entre Senar/SC, Sindicato dos Produtores Rurais de Campos Novos e o proprietário Ernani Luiz Zortéa recebe apoio da Copercampos. O programa 5S tem objetivos de realizar o trabalho de ordenação, descarte, limpeza, saúde e disciplina com seus associados.

De acordo com Ernani Zortéa, o programa direcionado somente à empresa rural é possível a todos os produtores, desde que se tenham mais de 10 funcionários para aplicação do programa. “Nós buscamos com o programa, organizar a propriedade e também reciclar os funcionários sobre a importância de realizar a atividade de olho na organização. Com este aperfeiçoamento dos métodos dentro da propriedade, já que em outra oportunidade realizamos o 5S, temos a possibilidade de melhorar a qualidade de nossos serviços e reduzir assim custos dentro da empresa”, enfatiza Ernani.

A diversificação de atividades na propriedade do associado merece destaque. Da caprinocultura ao gado de leite, até a terminação de suínos, passando pela agricultura à piscicultura, o produtor afirma que é preciso obter o máximo de produtividade.

“A diversificação na propriedade é a forma que encontramos para a manutenção da atividade e com programas específicos como o 5S melhoramos a qualidade do trabalho, e também estamos melhorando a saúde dos funcionários e de toda a sociedade, diminuindo desperdício (espaço, tempo e material) e aumentando a produtividade dos processos realizados na empresa e das pessoas que executam as atividades”, comenta o associado.

## O programa

O Programa 5S é uma filosofia de trabalho que busca promover a disciplina na empresa através de consciência e responsabilidade de todos, de forma



a tornar o ambiente de trabalho agradável, seguro e produtivo.

O Programa recebeu esse nome devido às iniciais das cinco palavras japonesas que sintetizam as cinco etapas do programa que são: Senso de Utilização; Senso de Ordenação; Senso de Limpeza; Senso de Saúde e Senso de Autodisciplina.

**O vigor e a produtividade já eram bons. Agora, com o controle de pragas, ficou ainda melhor.**

O produtor Alexandre Gasperin aumentou de 3 a 5 sacas por hectare a sua produtividade, confirmando que Cruiser é o tratamento Ideal para a semente de soja, deixando a planta mais vigorosa e gerando mais produtividade em tempos de stress hídrico. Cruiser, em suas diferentes recomendações técnicas, é o seu grande aliado no controle de pragas, como tamanduá-da-soja. Fale com o representante de venda da sua cidade e comprove você também este resultado.



**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

www.syngenta.com.br

# Certificação ISO 9001



Funcionários participantes do curso de interpretação da Norma ISO

Iniciou no dia 01 de outubro na Copercampos, o curso de interpretação da Norma ISO 9001/2008. A coordenação do Programa da Qualidade com apoio da diretoria já definiu quais áreas serão neste primeiro momento, certificadas pela ISO 9001/2008.

Durante todo o curso de interpretação da Norma ISO, os funcionários estão conhecendo os princípios fundamentais para execução das atividades de acordo com a ISO. Segundo o coordenador do Programa de Qualidade, Cristian Rodrigo Venturin, as áreas escolhidas estão diretamente ligadas a comercialização final dos produtos. “Neste primeiro momento, serão certificadas pela ISO a Indústria de Fertilizantes BioCoper, a Produção e Comercialização de Sementes e a Produção e Comercialização de Suínos (Granjas).

Cristian destaca que os processos de apoio também entrarão na certificação como por exemplo: Recursos Humanos, Laboratório de Sementes, Compras, Financeiro, Controladoria, Contabilidade, Assistência Técnica, Transporte, entre outros, pois, estes setores dão suporte aos demais, sendo assim obrigatoriamente auditados.

A auditoria da ISO será realizada após o cumprimento de várias etapas definidas pela coordenação do programa. As auditorias nestas três áreas serão realizadas em agosto de 2011. Outras áreas da Copercampos terão a certificação ao longo do processo.

“A opção destas três áreas é por estarem diretamente relacionadas a comercialização final, ou seja, os clientes da cooperativa terão produtos com a mesma qualidade de antes, porém, com a certificação da ISO”, comenta Cristian Venturin.

A ISO é uma norma internacional que estabelece diretrizes para um sistema de gestão da qualidade, aceita em mais de 170 países, que garante estabilidade e melhoria contínua dos processos dentro da empresa. “A Copercampos estará com a implantação da ISO em um novo patamar de qualidade. Temos o foco muito bem estabelecido com a padronização. O controle e melhoria dos serviços oferecidos serão um marco da atual gestão que refletirá em melhores condições de trabalho e de resultados dentro da cooperativa”, ressalta o coordenador Cristian Venturin.

## Produtores de Frei Rogério conhecem funcionamento da Copercampos

Com objetivos de associar produtores de Frei Rogério, a Copercampos, através da filial da cooperativa no município organizou no dia 15 de setembro, uma visita a matriz da empresa em Campos Novos.

Durante a visita, os produtores foram recepcionados pelo diretor presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca e diretor executivo Laerte Isaías Thibes Júnior. Os diretores da Copercampos apresentaram um panorama sobre os negócios da cooperativa, projetos futuros, benefícios de se associar e obrigações dos associados.

O diretor executivo Laerte Isaías Thibes Júnior tirou dúvidas sobre a produção de sementes da Copercampos e mercado de insumos.

Já o gerente operacional Marcos Fiori mostrou a estrutura de armazenagem e projetos de ampliação de unidades da cooperativa próximo ao município de Frei Rogério. A Indústria de Fertilizantes também foi visitada pelos produtores que em sua maioria, utilizaram o BioCoper em suas lavouras.



Diretor presidente Luiz Carlos Chiocca recepcionou produtores e explanou sobre os projetos da cooperativa

# BioCoper no Paraguai – Copercampos busca registrar fertilizante no país

A inovação e resultados conquistados pelo fertilizante BioCoper já causa expectativas em produtores do Paraguai. No país vizinho, a agricultura desenvolvida busca agregar qualidade e economia, a fim de obter máxima produtividade.

Desbravando fronteiras e apresentando o biofertilizante, a Copercampos já tem resultados em diversas culturas (soja/milho/feijão/hortifrutigranjeiros e banana).

Agora, a Copercampos está buscando o registro do BioCoper no Paraguai para comercializar o fertilizante orgânico para a soja. De acordo com o gerente técnico e insumos Edmilson José Enderle, produtores estão interessados em utilizar o BioCoper em áreas no país e a empresa Agro Industrial Campos Nuevos S.A. tem interesse de comercializar o produto.

“Estivemos de 12 a 15 de setembro no Paraguai, juntamente com o chefe da Indústria de Fertilizantes Edilson Brasil Moreira, para viabilizar o registro do BioCoper no país e comercializar este fertilizante inovador e de resultados. Nosso objetivo é estar o quanto antes comercializando o produto no país, já que temos mercado e a Copercampos é conhecida no Paraguai pela qualidade de suas sementes e idoneidade de seus produtos. Já estivemos conversando com parceiros para realizar a comercialização do BioCoper e assim que tivermos o registro, estaremos exportando o produto para o país”, ressalta Edmilson José Enderle.



Chefe da Indústria de Fertilizantes BioCoper Edilson Brasil Moreira, presidente da Agro Industrial Campos Nuevos Nivaldo Ouriques e gerente técnico e insumos Edmilson José Enderle

## Basagran® 600

HERBICIDA

### Arranque o mal pela raiz.

Basagran® 600. Há 30 anos, o controle das ervas daninhas nas suas mãos.

**ATENÇÃO** Este produto é registrado para uso em soja, milho, algodão e canola. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e nas etiquetas. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual adequados para evitar qualquer contato com o produto. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo ou Veterinário Registrado.



0800 0192 500  
www.agro.basf.com.br

- Eficiente no controle de Picão-Preto Resistente, Guanxuma e Corda-de-Viola.
- Alta seletividade à cultura da soja.

**BASF**  
The Chemical Company

# Híbridos a campo

Todos os anos, a Copercampos realiza a campo, testes com diferentes híbridos de milho, a fim de conferir a adaptação e os resultados específicos em cada região.

É na lavoura que os materiais de mais destaque demonstram sua produtividade. Em Campo Belo do Sul, o produtor associado Antonio Zanette Neto, cedeu uma área para que as empresas parceiras da cooperativa apresentem produtos a outros produtores do município.

O Técnico em agropecuária da filial, Luciano Borges é o responsável pela área. Durante o dia 30 de setembro, Luciano, acompanhado de representantes das empresas e do produtor, estiveram plantando os híbridos.

“O nosso principal objetivo com esse trabalho é demonstrar os resultados dos híbridos a campo. Nosso município tem um diferencial climático em relação a Campos Novos e essa experiência é fundamental para que os produtores escolham os melhores materiais para plantar na próxima safra”, destaca Luciano.



Técnico em agropecuária Luciano Borges no plantio dos híbridos

## Os resistentes azevém e buva e o controle eficaz



O uso descontrolado de glifosato e a não realização de rotações de culturas são apontados por pesquisadores como alguns dos princípios causadores da incidência de espécies resistentes, em especial no país o azevém e a buva.

Práticas agrônômicas e de controle químico foram apresentadas no Workshop de Azevém e Buva Resistentes, organizado pela Syngenta na Unoesc Joaçaba, no dia 05 de outubro.

Os Engenheiros Agrônomos do Departamento Técnico da Copercampos, Marcelo Luiz Capelari e Marcos André Paggi participaram do evento ministrado pelo Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Dr. Michelangelo Trezzi, com apoio do gerente regional da Syngenta Leandro Authier e do Engenheiro Agrônomo Luciano Visintin, do Departamento de Desenvolvimento Técnico de Mercado da Syngenta.

Segundo o Professor da UTFPR, Michelangelo Trezzi, o maior impacto para o surgimento de plantas resistentes inicia quando os agricultores não conseguem usar um determinado produto para controlar essas plantas. “A rotação de culturas e a mudança do sistema de produção é fundamental. Quando o produtor precisa misturar herbicidas os problemas já estão instalados e essas plantas resistentes (azevém e buva) diminuem a produtividade de nossas lavouras”, destaca Trezzi.

A resistência da Buva, por exemplo, preocupa pelo seu alto poder de expansão. “Ao longo dos anos, estamos observando que há um aumento das áreas em que estas ervas estão resistentes. A resistência é gradativa e somente fazendo rotações de culturas e manejo correto é que o produtor irá eliminar essas plantas prejudiciais ao bom desenvolvimento das lavouras”, destaca.

Na região de Campos Novos, muitos produtores realizam a rotação de cul-

ras para evitar o surgimento de plantas resistentes. Porém, em algumas regiões do Planalto Serrano e Meio-Oeste catarinense, há casos de azevém resistentes. Para o professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, a região tem baixos índices de resistência a Buva por utilizar coberturas de inverno e fazer rotação de culturas.

“Os Mecanismos de Ação dos produtores devem ser seguidos rigorosamente para que não haja problemas com plantas resistentes. O controle químico de dessecação, tanto no período pré-semeadura, como pós-colheita são ações que diminuem a incidência destas ervas resistentes”, enfatiza. Portanto, para controlar a Buva é necessário fazer manejo antes da semeadura da soja, por exemplo, e após a colheita.

Para o Engenheiro Agrônomo Luciano Visintin, o controle da Buva só é eficaz quando as plantas têm menos de 10cm, a partir de 10cm, a chance da erva rebrotar é muito grande. “O controle na saída de verão e também no inverno é fundamental. Já no azevém, após o perfilhamento é necessário utilizar o glifosato com outros princípios ativos”, comenta Visintin. No workshop, foram apresentados resultados de controle de azevém e buva com glifosato e Paraquat + Diuron.

### A comodidade do uso do glifosato

Registros de buva com resistência ao glifosato são frequentes. De acordo com Michelangelo Trezzi, cerca de 35% do mercado global de herbicidas é de produtos com princípio ativo do glifosato.

“O glifosato é um herbicida que precisa ser preservado. Nós vemos muito falar disso, mas não há mudança de atitude nas práticas de manejo que preservem este princípio e hoje já temos no Brasil, quatro espécies de plantas resistentes ao glifosato”, explica. Além da Buva e Azevém anual, o capim amargoso e em uma região do país, o leiteiro é resistente.

# O resultado da inovação



Produtor apresenta qualidade do fruto produzido na propriedade

O fertilizante BioCoper da Copercampos está conquistando mercado. Em Luis Alves, no vale do Itajaí, há 13 anos o produtor Delvino de Oliveira investe na cultura da banana.

Com potencial para esta cultura, o fertilizante biológico apresentou em comparação com o fertilizante químico, maior resultado e qualidade nos brotos produzidos na propriedade de Delvino.

“Em duas aplicações, utilizamos o BioCoper em comparação ao fertilizante químico 13-13-18 e o BioCoper apresenta resultados excelentes tanto no vigor de planta como sanidade. Além destes benefícios, o fertilizante da Copercampos tem uma outra vantagem de preço que reduz os custos na produção e o produtor espera sempre produzir mais com menores custos”, ressalta o produtor Delvino de Oliveira.

O produtor explica que ainda não gerou frutos com o BioCoper, mas que espera o mesmo resultado obtido na produção de brotos de banana. “Para produção de brotos o fertilizante superou nossas expectativas e iremos utilizar também para a produção de frutos”, finaliza o produtor.



Produtor Delvino de Oliveira e vendedor da Copercampos Vilmar Alves

## Diferenciais durante toda a cultura da cebola

O melhor enraizamento durante o uso do BioCoper nos canteiros de cebola fizeram a diferença durante todo o ciclo da cultura na lavoura.

Em comparação com o uso de fertilizante químico, a lavoura de cebola do produtor Alécio Albino Ramos mostrou maior desenvolvimento e melhor tamanho.

Já na lavoura de Arny Seidler, o vegetal com BioCoper desde o canteiro até a lavoura proporcionou melhores retornos financeiros, destacados pelo produtor e também o menor custo do fertilizante. “Além do preço menor, o produto com BioCoper reagiu melhor durante todo o ciclo, principalmente quanto a sanidade”, explicou Arny Seidler.



Comparação: na esquerda, cebola com BioCoper e na direita cebola com adubação química

# URT's trarão diferentes avaliações de híbridos



Engenheiro Agrônomo Marcos André Paggi e produtor associado João Reginato utilizam GPS para demarcar plantio da URT

A Copercampos, através do Departamento Técnico e de seus associados iniciaram o plantio de híbridos de milho nas Unidades de Referência Técnica (URT's) do projeto PAC – Produtividade do Milho, desenvolvido pela Embrapa Milho e Soja.

De acordo com o coordenador do Campo Demonstrativo Copercampos, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, dentro da URT de Campos Novos serão realizados acompanhamentos em 17 diferentes locais.

“Serão avaliados pelo Departamento Técnico e pela Embrapa o de-

envolvimento dos materiais contra doenças e pragas. Já iniciamos no dia 30 de setembro o plantio no Campo Demonstrativo Copercampos e em uma área de integração lavoura/pecuária e nos próximos dias estaremos implantando novas unidades em parceria com associados”, explica Fabrício.

O projeto de produtividade do Milho implantará 16 unidades em diferentes regiões e serão avaliadas desde a plantabilidade, fitopatologia, fertilidade de solo e nutrientes minerais.

# Bayer CropScience faz visita de negócios



Diretores da Copercampos e da Bayer CropScience

Gerentes da Bayer CropScience estiveram durante o dia 29 de setembro, na Copercampos onde realizaram reunião com os diretores da cooperativa.

Durante o encontro, os gerentes de Cultura Soja Sul Alexandre Porto, de Marketing Regional Rodolpho Leal, gerente de Produtos Herbicidas Cassiano Bronzatti e o gerente de Cultura Milho – DN Sul Mariel Augusto Alves conhe-

ceram a matriz da Copercampos e projetos de expansão da cooperativa.

A Bayer apresentou novos produtos que serão lançados no mercado e também os objetivos da parceria com a Copercampos. De acordo com o diretor executivo da Copercampos Laerte Isaías Thibes Júnior, a visita de negócios estreita ainda mais o relacionamento entre cooperativa e a Bayer.

## O sorteio do Show de Prêmios 40 Anos está próximo

A expectativa está tomando conta dos produtores e clientes da Copercampos. Você associado que realiza compras nas lojas agropecuárias e também adquire insumos para o plantio na lavoura tem até o dia 05 de novembro, às 12hs, para trocar notas fiscais por cupons e concorrer a diversos prêmios da promoção dos 40 anos Copercampos.

Nas compras acima de R\$ 300,00 você ganha cupons para participar do show de prêmios. A Montana, primeiro prêmio da promoção já está exposta na Loja Agropecuária de Campos Novos. Os outros prêmios estão expostos no Departamento de Vendas da matriz da cooperativa.

Para o diretor presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, a promoção é uma forma simples da cooperativa agradecer a fidelidade dos clientes e também demonstrar o sucesso da parceria entre Copercampos e produtor. "Com esta promoção, das áreas de insumos e também do Supermercado e do Posto de Combustíveis, comemoramos o sucesso da Copercampos nos seus 40 anos e também agradecemos de forma singela, todo o comprometimento e fidelidade dos nossos clientes e associados", ressalta Chiocca.

O sorteio da promoção Show de Prêmios 40 Anos Copercampos de Insumos será realizado na matriz da Copercampos em Campos Novos, no dia 05 de novembro, às 18hs na Associação Atlética Copercampos (AACC). Participe, preencha corretamente seus cupons e boa sorte.



Veículo Montana será sorteado no dia 05 de novembro

## Promoção do Supermercado e Posto de Combustíveis

A promoção que sorteará um Fox 0km aos clientes do Posto de Combustíveis e Supermercado Copercampos terá duração até o dia 23 de dezembro. Você poderá depositar os cupons preenchidos nas urnas disponíveis nos dois estabelecimentos até as 12hs do dia 23/12.

Para participar, é necessário realizar compras acima de R\$ 50,00. Não perca a chance de participar e poder levar para sua casa, um belo carro ou outro prêmio da promoção.

## A festa exclusiva do associado

As comemorações dos 40 anos Copercampos não se restringem somente as duas promoções aos clientes e associados.

Durante o dia 06 de novembro, sábado, os associados, esposas e filhos que residem com o casal, estão convidados a participar da Festa de Confraternização dos 40 Anos da Copercampos.

O almoço no Parque Ecológico Ernesto Zortéa (próximo ao antigo seminário), mesmo local da festa de 2009, será palco da integração entre toda a família Copercampos. Associado, esta festa é exclusiva para você e sua família.

Confirme sua presença até o dia 29 de outubro pelos telefones: (49) 3541-6040 ou 3541-6078. Caso você associado não receba seu convite, entre em contato através do telefone (49) 3541-6079.

## Jantar comemorativo

A Copercampos realizará no dia 08 de novembro, às 20hs no Clube Aqua Camponovense, um jantar comemorativo dos 40 anos da cooperativa.



Se você quer ver quanto tempo dura o efeito residual de Piori Xtra, senta porque demora.



### Piori Xtra. Age mais, age por mais tempo.

Piori Xtra é a combinação de dois princípios ativos duplamente sistêmicos, com o maior efeito residual do mercado. Isto significa que, além de agir mais contra a ferrugem, Piori Xtra continua agindo depois que os outros fungicidas já pararam. Se você quer construir uma base forte no controle da ferrugem, use Piori Xtra desde a primeira aplicação.



**Piori Xtra**

syngenta.

Restrição de uso no Estado do Paraná para *Thanatephorus cucumeris* e *Corynespora cassiicola*.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

www.syngenta.com.br

# Carne suína ao bacon e arroz

## Ingredientes

- 1 Kg de Costelinha suína picada em pedaços pequenos
- 200 gramas de bacon picados bem pequenos
- 02 copos de arroz lavado
- 3 dentes de alho
- 1 cebola grande picada
- 1 pimentão verde picado
- 2 tomates maduros picados
- Salsinha picada
- Cheiro verde picado
- Sal e pimenta a gosto
- 2 colheres de óleo
- 1 tablete de caldo de carne
- 1 copo de água para a fritura
- 5 copos de água para o arroz

## Modo de preparo:

Fritar a costelinha suína em uma panela bem quente com pouco óleo, juntar o bacon e fritar junto até a costelinha começar a dourar, sempre acrescentando um pouco de água junto a carne. Depois da carne estar quase pronta, tirá-la e também tirar o excesso de óleo, juntar os legumes, menos o tomate e dar uma leve fritada, acrescentar o arroz e quando estiver já com a água fervendo acrescentar os tomates picados, o caldo de carne e a costelinha. Misture tudo e deixe secar a água do arroz. Agora é só servir e saborear.



## Projeto que tem apoio da Copercampos conquista 1º Lugar em Festival Regional

O projeto Alegria de Viver – Revelando Talentos da Copercampos e Sescop/SC demonstra a cada dia o talento das crianças.

No Festival Escolar Regional de Dança Mário de Andrade, realizado no dia 29 de setembro em Campos Novos, os alunos do Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente - Caic Professora Nair da Silva Gris apresentaram toda a alegria, dedicação e a mais bela arte para conquistar a primeira colocação do festival que busca desenvolver a pesquisa de temas culturais e incentivar a prática da dança nas escolas estaduais e municipais do Estado de Santa Catarina, proporcionando um maior desenvolvimento físico, rítmico e a integração social dos educandos.

Já os alunos da Escola Municipal Novos Campos, também participantes do projeto da Copercampos e Sescop/SC conquistaram a segunda colocação do festival e irão, juntamente com os alunos do Caic representar a região na próxima etapa da competição.

O Festival Escolar de Dança Mário de Andrade é uma promoção do Governo do Estado, através da Fesporte e Secretaria de Estado de Turismo, Cultura, e Esporte, coordenado pelas Secretarias de Desenvolvimento Regional.



Alunos do Caic Professora Nair da Silva Gris

## Parabéns em seu dia...



Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
16/10	Carlos Gonçalves da Silva	Campos Novos	31/10	Luiz Carlos Sanguanini	Campos Novos
17/10	Romualdo Nardi	Joaçaba	31/10	Adilson Zanette	Campo Belo do Sul
18/10	José Pereira da Silva	Anita Garibaldi	1/11	Clarino Borsoi	Ibiam
18/10	Eury Antônio Tessaro	Anita Garibaldi	1/11	José Santo Berlanda	Vargem
18/10	Marcelo Milton Bess	Ervai Velho	1/11	Neodir Galioto	Campos Novos
19/10	Nilvo Rostirola	Campos Novos	1/11	Vanessa Rudnick Thibes Peron	Campos Novos
20/10	Arides Maia de Souza	Campo Belo do Sul	2/11	Hercilio Joaquim Jesus	Caxias do Sul
20/10	Ademir Prandi	Brunópolis	2/11	José Franceschi	Zortéa
22/10	Gleci Kruker Mosele	Caxias do Sul	3/11	Francisco Assis Cordeiro	Campos Novos
22/10	Domingos Jorge Azevedo	Campos Novos	3/11	César Augusto Bleyer Bresola	Florianópolis
22/10	Iraci A. Corrêa	Anita Garibaldi	3/11	Celio Yoshiharu Taniguti	Campos Novos
23/10	Alberto Odorisi	Ibiam	4/11	Davi Ribeiro	Campos Novos
23/10	Rubens Raimundo Antunes da Silva	Curitiba	5/11	Jose Mauricio Lagoeiro de Magalhães	Salvador
23/10	Athos de Almeida Lopes Filho	Campos Novos	5/11	Carmen Facin Lagni	Campos Novos
24/10	Wilson Tormen	Campos Novos	5/11	João Francisco Demeneck	Brunópolis
25/10	Antônio Geraldo Falchetti	Ibiam	6/11	Celso Retore	Campos Novos
26/10	Albany Prass	Campos Novos	7/11	Alcides Silva	Balneário Camboriú
26/10	Vitor Vieira Varela	Cerro Negro	7/11	Roberto Viel	Lacerdópolis
26/10	Ilto Rosa	Curitiba	7/11	Marines Weirich	Campos Novos
27/10	Edecarlos Zanin	Ibiam	8/11	Gasparino Mendes	Anita Garibaldi
27/10	Felipe Zenaro	Lacerdópolis	8/11	Valdemar José Bruse	Campos Novos
28/10	Maria da Conceição Cordeiro	Campos Novos	8/11	Vilmar José Guarda	Cerro Negro
28/10	Isidro Manfroi	Campos Novos	9/11	Ana Martha Iacobucci	São Paulo
28/10	Elias Menegazzo	Anita Garibaldi	10/11	Antônio Walter de Deus	Campos Novos
28/10	José Eugênio Durigon	Campos Novos	10/11	Antônio Becker III	Abdon Batista
29/10	Honorino Faedo	Ribas do Rio Pardo	10/11	Célio José da Silva	Campos Novos
29/10	Amazonas Belo	Campos Novos	10/11	Adair Lopes	Campos Novos
30/10	Marcos Sebastião Carvalho	Campos Novos	11/11	Maricelso Tadeu Maziero	Vargem
31/10	Edilmar José Mecabo	Itapema	11/11	Arides de Souza Filho	Campo Belo do Sul
31/10	Paulo Ribeiro	Campos Novos	12/11	José Carlos de Almeida Macedo	Curitiba



Produtor associado Irineu Reinoldo Deuner confere florescimento da cultura

A canola está proporcionando uma mudança no cenário de Campo Belo do Sul. Produtores associados da Copercampos investiram na cultura que apresenta grandes extensões no Rio Grande do Sul.

O clima propício para o cultivo da canola em Campo Belo do Sul motivou o plantio e agora, momento de floração da oleaginosa, o produtor Irineu Reinoldo Deuner espera colher um bom grão.

Em algumas áreas, a geada trouxe incertezas aos produtores, pois o fenômeno aborta a floração da canola. Deuner explica ainda que o período de seca também prejudicou a cultura, porém a experiência de plantar uma outra cultura de inverno é válida.

“Nós estamos tendo a experiência em cultivar a canola para ter mais uma opção de cultura para nossa região. O custo de produção da canola é menor que do trigo e esse foi um fator que facilitou ao plantio. Estamos aqui no município fazendo uma rotação de cultura de inverno diferenciada e esperamos colher um bom grão”, comenta Deuner. O preço de comercialização da canola é indexado pela soja, cotada em média a 10% a mais que a oleaginosa mais conhecida.

A evolução nos conhecimentos da pesquisa está permitindo a expansão do cultivo da canola no Brasil, com crescimento de aproximadamente 50% na safra 2010, chegando aos 45.900 hectares.

O gradativo domínio das técnicas de colheita pelo produtor tem sido o principal fator de sucesso na produção. Para o produtor, a assistência téc-

nica da Copercampos e a busca de atualizações sobre o manejo correto da cultura são fundamentais para o sucesso na cultura da canola, assim como em outras culturas.

“É um aprendizado para nós e também para a Copercampos. Somos os primeiros associados a investir na cultura e esperamos obter um bom resultado”, ressalta.

O associado Irineu Reinoldo Deuner plantou duas variedades de canola, uma mais precoce que a outra, e de acordo com o produtor, é preciso também plantar mais cedo a cultura. “Nós enfrentamos um período de chuvas e por isso atrasamos o plantio, porém se anteciparmos um pouco o momento de plantar, evitaremos prejuízos com geadas e assim teremos mais produtividade”, finaliza.

#### A cultura

A canola é um cultivo de inverno que deve, preferencialmente, seguir o cultivo de soja por facilidade de semeadura. Após a canola é recomendável semear milho para que esta gramínea aproveite os nutrientes, especialmente o Nitrogênio, que é liberado gradualmente para a cultura.

Pelo controle de doenças nas raízes, a canola tem potencial de aumentar a sanidade das raízes dos cultivos de milho e trigo, por exemplo, otimizando o uso dos nutrientes do solo, reduzindo gastos com fertilizantes.

Certificado de Autorização CAIXA nº 6-0522/2010.

## UM SHOW DE PRÊMIOS PRA VOCÊ E SUA CASA

A CADA R\$ 50,00 EM COMPRAS NO POSTO DE COMBUSTÍVEIS E SUPERMERCADO COPERCAMPOS = 1 CUPOM PARA CONCORRER A VÁRIOS PRÊMIOS

SORTEIO DIA 23/12/2010

FOTOS: MERAMENTE ILLUSTRATIVAS



1 Refrigerador Eletrolux Frost Free 430 Litros

1 FOX 1.0/2010 4 Portas

DE PRÊMIOS

1 Moto Honda BIZ 125 ES

1 TV Philips 42" LCD Full HD



**COPERCAMPOS**

Para mais informações consulte o regulamento da promoção acessando o site [www.copercampos.com.br](http://www.copercampos.com.br)

DEPOSITE SEU CUPOM NAS URNAS LOCALIZADAS NO POSTO DE COMBUSTÍVEIS E SUPERMERCADO COPERCAMPOS

**POSTO DE COMBUSTÍVEIS**

Rua Assis Camargo Costa, s/nº - Centro Campos Novos/SC

**SUPERMERCADO**

Rua Exp. João Batista de Almeida, 259 - Centro Campos Novos/SC

# Comitê Fiscal se reúne em Campos Novos



O Comitê Fiscal, formado por oito cooperativas (Copercampos, Cooperalfa, Copercentral Aurora, Copérdia, CoperA1, Cooperitaipu, Coper Auriverde e Coopervil), esteve reunido no dia 24 de setembro, na Copercampos, em Campos Novos.

A reunião é realizada alternadamente nos municípios sedes das cooperativas. De acordo com a contadora da Copercampos Rita Canuto, coordenadora deste encontro, o comitê tratou de assuntos como o Funrural, normas de contabilidade e discussão sobre o projeto de Lei que trata da criação do Programa Nacional de Incentivo, Regulamentação e Coordenação do Siste-

ma de Integração e Parceria Rural – PRONIR.

“Além destes assuntos, o comitê debateu o ICMS sobre demanda de energia contratada, ICMS ST de produtos de Cesta Básica (compras fora do estado) e também sobre a regulamentação do registro de ponto eletrônico”, explica Rita.

Segundo Rita Canuto foi apresentado e discutido também, o Projeto de Lei que dispõe sobre a integração vertical na agropecuária, estabelecendo condições, obrigações e responsabilidades entre produtores integrados e empresas integradoras.

# Bayer orienta sobre transporte e alojamento de defensivos



Além de disponibilizar produtos para que a produção agrícola tenha melhor qualidade, a Bayer CropScience fornece subsídios para que os funcionários tenham saúde e segurança no trabalho.

Durante o dia 22 de setembro, setores fundamentais da Copercampos na transmissão de informações aos funcionários, sobre formas de evitar acidentes, assim como quais os equipamentos que devem ser usados para se proteger tanto no campo como na cooperativa tiveram um curso sobre prevenção de acidentes no manuseio dos defensivos químicos.

Setores como Recursos Humanos, que fornece as primeiras informações na contratação dos funcionários, coordenação do Programa de Qualidade, setor de Segurança no Trabalho, comercial e da Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) participaram da palestra.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Gustavo Porto Salmi, da empresa Fire Services, contratada pela Bayer para apresentar a legislação de defensivos vigente, o projeto é realizado em todo o país e ressalta a importância de se armazenar e transportar defensivos químicos com segurança.

“Apresentamos aos setores a legislação em vigor no Brasil para armazenagem e também transporte. A forma correta de realizar o Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), emissão correta de notas fiscais e também de como transportar os produtos e armazenar em local seguro são fundamentais para garantir qualidade aos produtos. A Bayer fornece auxílio total para empresas parceiras e o objetivo maior é que todas as empresas sigam a legislação e obtenham sucesso na venda e produção de grãos”, destacou Gustavo.

Desbravador da terra, homem da agricultura e pioneiro na soja em Campo Belo do Sul



Antônio Zanette Neto (Campo Belo do Sul - SC)

O associado Antônio Zanette Neto é mais um daqueles agricultores que busca acompanhar o desenvolvimento da tão rica e ao mesmo tempo tão árdua atividade. Natural de Ibiraiaras - Rio Grande do Sul, o produtor é filho de agricultor, têm dez irmãos, três filhas (do primeiro casamento) e é casado com Emily Carrilho Teixeira Cerqueira.

Desde 1983 em Campo Belo do Sul, Antônio em conjunto com seu irmão Vitor Zanette, decidiu produzir batatas, pois a cultura era já praticada em sua terra natal, porém, após um ano de trabalho, devido a condições da terra da região, os produtores optaram, após contato com a Copercampos, plantar soja.

Antônio foi o primeiro associado da Copercampos em Campo Belo do Sul, em 1984 começou suas atividades em modo de parceria, também o pioneiro do plantio de soja no município no mesmo ano, em 31 de outubro de 1991 passou a ser sócio. De 2009 a 2010, Antônio Zanette Neto fez parte do conselho fiscal da cooperativa. Você confere nesta edição do Jornal Copercampos, a opinião do associado.

#### As dificuldades

“Vimos para Campo Belo do Sul com a intenção de trabalhar com batatas, mas o solo não era propício para a cultura e após contatos com os técnicos da Copercampos de Campos Novos e por ver que a soja era uma boa opção, decidimos migrar para a cultura e hoje já somos multiplicadores de sementes.

Tínhamos no começo, em 1984 dificuldades no transporte dos cereais, era preciso fazer aproximadamente 100km com os caminhões por estrada de chão. Chegávamos na matriz da cooperativa para descarregar e ficávamos um dia todo em Campos Novos, porém após a construção da unidade aqui em 1992, tudo mudou”.

#### A construção do desenvolvimento

“A filial de Campo Belo do Sul é hoje uma das que mais recebe grãos de toda a região e isso é resultado de uma dedicação especial de associados e diretoria, que entenderam e enxergaram em nosso município, o desenvolvimento.

Com a filial mais produtores foram se associando, e desbravando essas terras que até então eram especialmente utilizadas para criação de gado. Hoje temos uma grande área de plantio de cereais, mas ainda há muito por fazer. Os produtores daqui sabem das dificuldades da agricultura, porém to-

dos buscam aperfeiçoamento e isso é fundamental para que possamos obter sucesso nesta atividade”.

#### Os custos e a variação de culturas

“Neste ano, os altos custos de trigo e milho, por exemplo, fazem com que os produtores optem por diminuir as áreas de plantio destas culturas. Neste ano, reduzi a área de plantio do trigo em 60%, principalmente pela falta de estímulos do governo e política do preço mínimo.

Já no milho, a redução ficará em torno de 30%, e esta queda é reflexo também do custo de produção, preço de comercialização deste ano e também ao clima, que não será como na safra anterior, favorável à cultura.

Nós produzimos além destas duas culturas, feijão, soja e sementes forrageiras para semente. Temos que diversificar as culturas e com a produção de sementes de soja, conquistamos mais conhecimento e garantias, pois hoje, produzimos sementes com o padrão e marca Copercampos. Estive viajando para o Paraguai há algum tempo e lá a semente Copercampos é comercializada; naquele momento eu confirmei que temos um papel e uma responsabilidade enorme, pois é em nome de nossa empresa que estamos trabalhando”.

#### A administração dos resultados, fidelidade e inovação

“Durante o período em que fui membro do conselho fiscal da Copercampos pude conferir de perto o que eu já sabia. A administração da Copercampos é exemplo para o cooperativismo. Mesmo na crise de 2008, a cooperativa teve crescimento e apesar da falta de incentivo do governo, nós inovamos, juntamos forças e crescemos.

A construção do frigorífico irá movimentar toda a região e a Indústria de Fertilizantes foi uma inovação para toda a região. O fertilizante tem uma tecnologia moderna e hoje já apresenta resultados expressivos de produtividade. Nesta safra irei utilizar na produção de feijão e soja, pois entendo que é um ótimo produto produzido para nós produtores que buscamos o melhor na agricultura.

Com apoio da administração da Copercampos temos o reconhecimento de nosso trabalho. Em Campo Belo do Sul, o crescimento da cooperativa é como em todas as unidades. Produtores fiéis e comprometidos se dedicam a esta cooperativa e com apoio de todos os diretores, plantamos uma semente que vai se estender para as futuras gerações”, finaliza.

“Copercampos e produtor: parceria que deu certo; Força que alimenta o mundo!”

# O ataque da lagarta da aveia no milho



Lavoura de Campos Novos apresenta grande ataque de lagartas



Planta ainda jovem é atacada



Lagarta da aveia inicia ataque em plantas pelas bordas das folhas



Milho BT resistente a lagarta do cartucho, porém lagarta da aveia sobrevive e danifica planta

A conhecida lagarta da aveia (*Pseudaletia* sp.) que já trouxe problemas na cultura do trigo e da aveia neste ano, estão prejudicando também a cultura do milho.

Produtores da região de Campos Novos estão precisando realizar um manejo diferenciado da cultura para poder minimizar os danos causados pela lagarta. A espécie que se alimenta preferencialmente durante a noite e em dias nublados, ataca as folhas das plantas de milho iniciando pelas bordas até a nervura central.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Anelcindo Souza Júnior, da Pioneer Sementes, esta praga têm características diferenciadas da lagarta do cartucho, por exemplo. Com comportamento mais calmo, tem população instável, ou seja, podendo aumentar ou manter-se estável dependendo das condições ambientais, variando de lavoura para lavoura.

“A identificação da lagarta da aveia pode ser feita principalmente pelo dano característico causado por esta praga. A maneira em que corta o limbo da folha é bastante parecida com a lagarta Curuquerê dos Capinzais (*Mocis latipes*), que ataca pastagens, além de apre-

sentar cabeça mais clara e arredondada que a lagarta do cartucho e de fácil confusão com a lagarta rosca devido a semelhança. A lagarta da aveia também apresenta uma estria esbranquiçada em sua lateral, diferenciando-a das demais pragas”, explica Souza Júnior.

Existem algumas informações não oficiais de que a lagarta da aveia está se alimentando também de matéria seca, e por isso sua população está se mantendo mesmo com a dessecação das coberturas, nesse sentido mesmo com a dessecação antecipada de 30 dias, esta praga ainda esta sobrevivendo e vindo a trazer prejuízos no estabelecimento da lavoura, que com a perda da população de plantas ocorrerá diminuição na produtividade.

“Há maior incidência da praga em coberturas de aveia e azevém dessecados. O grande problema é que a tecnologia BT não tem ação sobre essa espécie de lagarta e observações a campo demonstram que onde a dessecação antecipada das coberturas foi feita com inseticidas fisiológicos praticamente não tem incidência da lagarta, já áreas dessecadas com inseticidas do grupo dos piretróides apresentam maior presença e nas áreas sem uso de inseticida há grande ataque da lagar-

ta”, ressalta o Engenheiro Agrônomo da Pioneer.

Segundo o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, a lagarta da aveia sempre esteve presente em algumas áreas, porém, sem trazer danos consideráveis às culturas, mas, agora o problema está sendo diagnosticado e trazendo mais prejuízos. “A lagarta da aveia está atacando as plantas jovens da cultura do milho onde não foi feito o manejo adequado com inseticida fisiológico e isso irá refletir em perda de produtividade ao final do ciclo caso o produtor não controle a praga em tempo hábil”, comenta Schlegel.

## O manejo traz resultados

A aplicação de inseticidas após a emergência da cultura e com o diagnóstico de presença da lagarta onde não foi feito o manejo antecipadamente estão trazendo ótimos resultados de controle. “Estamos indicando e temos resultados de que o manejo com Clorpirifós ou Zetacipermetrina principalmente antes da chuva ou nas horas com temperaturas amenas durante o dia controlam a praga e reduzem os danos causados pela lagarta”, finaliza Schlegel.

FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

Certificado de Autorização CAIXA nº 6-0555/2010.

**40 ANOS 1970-2010**

DE PRÊMIOS

- 1 Refrigerador Eletrolux Frost Free 430 Litros
- 1 Camionete Montana 1.4L Econo.Flex 2010
- 1 Moto Honda BIZ 125 ES
- 1 TV Philips 42" LCD Full HD

**UM SHOW DE PRÊMIOS PRA VOCÊ E SUA CASA**

A CADA R\$ 300,00 EM COMPRAS NOS PONTOS DE VENDA DE INSUMOS E LOJAS AGROPECUÁRIAS DA COPERCAMPOS = 1 CUPOM PARA CONCORRER A VÁRIOS PRÊMIOS

SORTEIO DIA 05/11/2010

